



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 02 a 07 de janeiro de 2012.

MENSAGEM INICIAL - TEMA: SÓCRATES E PLATÃO: PRECURSORES DA IDEIA CRISTÃ E DO ESPIRITISMO

Tão logo chegavam, as **almas** tinham que se apresentar a Lachesis. Em primeiro lugar, um sumo-sacerdote as colocava ordenadamente em fila; depois, tomando do colo de Lachesis as sortes ou números em que cada alma devia ser chamada, bem como as diversas condições humanas oferecidas à sua escolha, subia a um estrado e falava assim: "Eis o que disse a virgem Lachesis, Filha da Necessidade: Almas passageiras, ireis iniciar uma **nova carreira e renascer na condição mortal**. Não se vos assinalará o gênio; **vós mesmas o escolhereis**. Escolherá aquela que a sorte chamar em primeiro lugar e essa escolha será irrevogável. A virtude não pertence a ninguém: alia-se àquele que a dignifica e abandona quem a despreza. Cada um é responsável pela escolha que faz, **Deus é inocente**." A estas palavras ele espalhava os números e cada alma apanhava o que lhe caía à frente

(...)

Então, aquele que a sorte distinguiu em primeiro lugar avançou apressadamente e escolheu a mais importante tirania; levado por sua imprudência e por sua avidez, e sem olhar bastante para o que estava fazendo, não percebeu a **fatalidade ligada ao objeto da escolha**, que faria com que um dia comesse a carne de seus próprios filhos, além de muitos outros crimes terríveis. Mas quando considerou a sorte que havia escolhido, gemeu, lamentou-se e, esquecendo as lições do sumo-sacerdote, acabou acusando como responsáveis por seus males a fortuna, os gênios, tudo o mais, exceto a si mesmo. Esta alma era do número daquelas que vinham do céu: tinha vivido precedentemente num Estado bem governado e **havia feito o bem mais pela força do hábito do que por filosofia**.

(...)

Tão logo haviam todas passado, dirigiam-se para uma planície do Letes - o **Esquecimento** - onde experimentavam um calor insuportável, visto aí não haver nem árvores nem plantas. Morrendo o dia, passaram a noite junto ao rio Ameles - ausência de pensamentos sérios - cujas águas todos eram obrigados a beber, embora nenhum vaso as pudesse conter; mas os imprudentes bebiam demais. **Os que o faziam sem cessar perdiam completamente a memória**. Em seguida **adormeciam**, mas, em torno de meia-noite, ouviu-se o ribombar de um trovão, acompanhado de tremor de terra; logo as almas se dispersaram aqui e ali, pelos **diversos pontos de seu nascimento terrestre**, semelhante a estrelas que, de repente, cintilassem no céu.

(Trecho de "O Mito de Er", escrito por Platão e reproduzido integralmente na *Revista Espírita*, de Allan Kardec, em setembro de 1858)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 09 a 14 de janeiro de 2012.

MENSAGEM INICIAL - TEMA: AS TRÊS REVELAÇÕES: MOISÉS, JESUS E O ESPIRITISMO

*Aproveito a ocasião que se apresenta de vos escrever, para vos informar sobre uma comunicação que recebi, como médium, de meu Espírito protetor (...) Inicialmente devo dizer-vos que **professo o culto israelita** e, naturalmente, sou levado às ideias religiosas nas quais fui educado. Eu tinha notado que, em todas as comunicações dadas pelos Espíritos, não se tratava senão da moral cristã, pregada pelo Cristo, e que nunca se falava da lei de Moisés. (...) Dominado por tais pensamentos, evoquei meu Espírito protetor, que foi um dos meus parentes próximos e se chamava Mardoché R... Eis as perguntas que lhe dirigi e as respostas dadas por ele:*

2. Em que, pois, a moral de Moisés é inferior à do Cristo?

Resp. - A moral que Moisés ensinou era apropriada ao estado de adiantamento em que se encontravam os povos que ele se propunha regenerar, e esses povos, semisselvagens quanto ao aperfeiçoamento da alma, não teriam compreendido que se pudesse adorar a Deus de outro modo que não por meio de holocaustos, nem que se devesse perdoar a um inimigo. Notável do ponto de vista da matéria e mesmo do das artes e ciências, a inteligência deles muito atrasada se achava em moralidade e não se houvera convertido sob o império de uma religião inteiramente espiritual. Era-lhes necessária uma representação semimaterial, qual a que apresentava então a religião hebraica. Os holocaustos lhes falavam aos sentidos, ao passo que a ideia de Deus lhes falava ao espírito.

Os mandamentos de Deus, dados por intermédio de Moisés, contêm os germes da mais ampla moral cristã. Os comentários da Bíblia, porém, restringiam-lhe o sentido, porque, praticada em toda a sua pureza, não a teriam então compreendido. Mas, nem por isso os dez mandamentos de Deus deixavam de ser um como fachada brilhante, qual farol destinado a clarear a estrada que a Humanidade tinha de percorrer. **Moisés abriu o caminho; Jesus continuou a obra; o Espiritismo a concluirá.**

(Trecho de carta/mensagem enviada pelo Sr. R. a Kardec, publicada na *Revista Espírita*, de Allan Kardec, em março de 1861)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crifilos.org.br

Site: <http://www.cristofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 16 a 21 de janeiro de 2012.

MENSAGEM INICIAL – TEMA: HISTÓRIA DO FENÔMENO MEDIÚNICO

O dom da mediunidade é tão antigo quanto o mundo; os profetas eram médiuns; os mistérios de Elêusis baseavam-se na mediunidade; os caldeus, os assírios possuíam médiuns; Sócrates era dirigido por um Espírito que lhe inspirava os admiráveis princípios de sua filosofia; ele ouvia sua voz. Todos os povos tiveram seus médiuns e as inspirações de Joana d'Arc não eram outras, senão as vozes de Espíritos benfeitores que a dirigiam. Esse dom, que agora se espalha, tornara-se mais raro nos séculos da Idade Média, mas nunca deixou de existir. Swedenborg e seus adeptos constituíram numerosa escola. A França dos últimos séculos, zombeteira e ocupada com uma filosofia que, querendo destruir os abusos da intolerância religiosa, abafava, sob o ridículo, tudo o que era ideal, a França deve afastar o Espiritismo, que, no Norte, não parava de progredir.

Deus permitira esta luta das ideias positivas contra as ideias espiritualistas, porque o fanatismo tornara-se uma arma desses últimos; agora, que o progresso da indústria e das ciências desenvolveu a arte de bem viver, a tal ponto, que as tendências materiais tornaram-se dominantes, Deus quer que os Espíritos sejam reconduzidos aos interesses da alma; ele quer que o aperfeiçoamento do homem moral torne-se o que deve ser, isto é, o fim e o objetivo da vida. O Espírito humano segue uma marcha necessária, imagem da graduação que experimenta tudo o que povoa o Universo visível e invisível; todo progresso chega na sua hora: a da elevação moral chegou para a Humanidade; ela não se efetuará, ainda, nos vossos dias; porém, agradecei ao Senhor por assistirdes à aurora bendita.

Pierre Jouty (pai do médium)

(Mensagem publicada em 1861 em *O Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec – Capítulo “Dissertações espíritas”)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 23 a 28 de janeiro de 2012.

MENSAGEM INICIAL - TEMA: HISTÓRIA DO ESPIRITISMO: DE ALLAN KARDEC AOS DIAS DE HOJE

(...)

Como estais organizados, moralmente falando? Fizestes a estatística de vossos defeitos e de vossas qualidades? Os homens levianos e neutros povoam boa parte da Terra. Os benevolentes representam a maioria? É duvidoso; mas entre os neutros, isto é, entre os que estão com um pé na balança do bem e outro na do mal, muitos podem pôr os dois na bandeja da benevolência, que é o primeiro degrau que os pode conduzir rapidamente às regiões mais adiantadas. Ainda há no globo uma parcela de seres maus que, no entanto, tende a diminuir a cada dia. Quando os homens estiverem perfeitamente imbuídos da ideia de que a pena de talião é a lei imutável que Deus lhes inflige, lei muito mais terrível que vossas mais terríveis leis terrestres, bem mais apavorante e mais lógica que as chamadas eternas do inferno, em que não mais acreditam, temerão essa reciprocidade de penas e pensarão duas vezes antes de cometer um ato censurável. Quando, pela manifestação espírita, o criminoso puder prognosticar a sorte que o espera, recuará ante a ideia do crime, pois saberá que Deus tudo vê e que o crime, ainda que ficasse impune na Terra, um dia ele terá de pagar muito caro por essa impunidade. Então todos esses crimes odiosos, que de vez em quando vêm marcar indelevelmente a frente da Humanidade, desaparecerão para dar lugar à concórdia, à fraternidade que há séculos vos são apregoadas.

Vossa legislação se abrandará na razão do melhoramento moral, e a escravidão e a pena de morte não permanecerão em vossas leis senão como lembrança das torturas da Inquisição. Assim regenerado, poderá o homem ocupar-se mais com seus progressos intelectuais; não mais existindo o egoísmo, as descobertas científicas, que muitas vezes exigem o concurso de várias inteligências, se desenvolverão rapidamente, cada um dizendo: "Que importa aquele que produz o bem, contanto que o bem se produza!" Porque, com efeito, quem muitas vezes detém os vossos sábios em sua marcha ascendente para o progresso, senão o personalismo, a ambição de ligar seu nome à sua obra? Eis o futuro e a influência do Espiritismo nos povos da Terra.

(Um filósofo do outro mundo)

(Trecho de mensagem psicografada pela Sra. B. e publicada na *Revista Espírita*, de Allan Kardec, em junho de 1863)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 30 de janeiro a 02 de fevereiro de 2012.

MENSAGEM INICIAL – TEMA: AS OBRAS BÁSICAS: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

O Livro dos Espíritos, do Sr. Allan Kardec, é uma página nova do grande livro do infinito, e estamos persuadidos de que um marcador assinalará essa página. (...) Não conhecemos absolutamente o autor, mas confessamos abertamente que ficaríamos felizes em conhecê-lo. Aquele que escreveu a introdução que inicia *O Livro dos Espíritos* deve ter a alma aberta a todos os sentimentos nobres.

(...)

A todos os deserdados da Terra, a todos os que caminham e caem, regando com suas lágrimas o pó da estrada, diremos: Lede *O Livro dos Espíritos*; isso vos tornará mais fortes. Também aos felizes, aos que pelos caminhos só encontram os aplausos da multidão ou os sorrisos da fortuna, diremos: Estudai-o; ele vos tornará melhores.

O corpo da obra, diz o Sr. Allan Kardec, deve ser reivindicado inteiramente pelos Espíritos que o ditaram. Está admiravelmente classificado por perguntas e por respostas. Algumas vezes, estas últimas são sublimes, e isto não nos surpreende; mas, não foi preciso um grande mérito a quem as soube provocar?

Desafiamos a rir os mais incrédulos quando lerem este livro, no silêncio e na solidão. Todos honrarão o homem que lhe escreveu o prefácio.

(...)

Lendo as admiráveis respostas dos Espíritos na obra do Sr. Kardec, dissemos a nós mesmos que haveria um belo livro a escrever. Bem depressa reconhecemos que nos havíamos enganado: o livro já está escrito. Apenas o estragaríamos se tentássemos completá-lo.

Sois homem de estudo e possuí a boa-fé, que não pede senão para se instruir? Lede o Livro Primeiro sobre a Doutrina Espírita.

Estais colocado na classe dos que só se ocupam consigo mesmos e que, como se diz, fazem os seus pequenos negócios muito tranquilamente, nada vendo além dos próprios interesses? Lede as Leis Morais.

A desgraça vos persegue com furor, e a dúvida vos envolve, por vezes, com o seu abraço gelado? Estudai o Livro Terceiro: Esperanças e Consolações.

Todos vós que abrigais nobres pensamentos no coração e que acreditais no bem, lede o livro do começo ao fim.

Se alguém nele encontrasse matéria para zombaria, nós o lamentaríamos sinceramente.

(Trecho do editorial do jornal *Courier de Paris* de 11 de julho de 1857 assinado por G. du Chalard e publicado na *Revista Espírita*, de Allan Kardec, em janeiro de 1858)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 06 a 11 de fevereiro de 2012.

MENSAGEM INICIAL – TEMA: AS OBRAS BÁSICAS: O LIVRO DOS MÉDIUNS

Este é o segundo volume da Codificação do Espiritismo. (...) A finalidade deste livro é desenvolver a parte prática da doutrina, em sequência à teórica do livro básico. Por isso Kardec o considerou "continuação de *O Livro dos Espíritos*", como se vê na capa. (...)

Apesar de escrito há cento e tantos anos, *O Livro dos Médiuns* é atualíssimo. Nenhuma outra obra, espírita ou não, sobre a fenomenologia mediúnica, conseguiu superá-lo. É um tratado que tem por fundamento a pesquisa científica e a experiência, além da contribuição teórica dos Espíritos na explicação de vários problemas ainda inacessíveis à pesquisa científica. Essas explicações só eram aceitas por Kardec na medida da sua racionalidade, de acordo com o método de controle rigoroso que estabeleceu para o seu trabalho. Esse método é explicado neste livro e pode ser examinado em minúcias nos relatórios e registros de sessões publicadas na *Revista Espírita*.

As teorias explicativas dos fenômenos, formuladas por Kardec com os dados de sua investigação e a contribuição dos Espíritos, permanecem ainda como as mais viáveis. Basta um confronto entre essas e as formuladas pelos parapsicólogos atuais para se verificar a solidez das primeiras, até hoje nunca desmentidas, e a fragilidade das segundas. (...)

Kardec e os Espíritos insistem numa posição ainda pouco compreendida pelos próprios espíritas: a Ciência Espírita teve como vestíbulo as manifestações físicas, mas sua finalidade é moral e suas pesquisas devem desenvolver-se nesse sentido. Provada a sobrevivência espiritual e a comunicabilidade, o Espiritismo deve aprofundar-se na investigação dos processos de comunicação, da situação dos Espíritos após a morte, das leis que regulam as relações permanentes entre os Espíritos e os homens e suas consequências nesta vida, e assim por diante.

(...)

O problema está assim colocado: as pesquisas espíritas não se prendem aos fenômenos em si, ao mundo fenomênico ou material, e por isso mesmo exigem métodos diferentes dos utilizados nas ciências físicas. Kardec compreendeu isso em pleno século XIX e elaborou o método especial que lhe permitiu avançar sobre seu tempo. A prova disso é que toda a pesquisa metapsíquica e parapsicológica nada mais conseguiu, até agora, no tocante aos resultados positivos, do que referendar as teorias deste livro. (...)

José Herculano Pires

(Trecho da explicação do professor Herculano Pires publicada no prefácio "Explicação" em sua tradução de *O Livro dos Médiuns*)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 13 a 18 de fevereiro de 2012.

MENSAGEM INICIAL - TEMA: AS OBRAS BÁSICAS: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Pergunta: — O que pensais da nova obra em que trabalho neste momento?

Resposta: — Este livro de doutrina terá uma influência considerável; aí abordas questões capitais, e, não somente o mundo religioso encontrará nele as máximas que lhe são necessárias, mas a vida prática das nações nele haurirá excelentes instruções. Fizeste bem em abordar as questões de alta moral prática, do ponto de vista dos interesses gerais, dos interesses sociais e dos interesses religiosos. A dúvida deve ser destruída; a Terra e suas populações civilizadas estão prontas; já há bastante tempo que os amigos de além-túmulo a arrotearam, lança, pois, a semente que te confiamos, porque já é tempo que a Terra grave na ordem irradiante das esferas, e que saia, enfim, da penumbra e dos nevoeiros intelectuais. (...)

Pergunta: — Que dirá o clero?

Resposta: — O clero gritará: *heresia*, porque verá que nele atacas decididamente as penas eternas e outros pontos sobre os quais ele apoia sua influência e seu crédito. Ele gritará tanto mais, quanto se sentirá muito mais ferido do que pela publicação de *O Livro dos Espíritos*, do qual, a rigor, podia aceitar os dados principais; mas, agora, vais entrar num novo caminho em que ele não poderá seguir-te.

O anátema secreto se tornará oficial, e os espíritas serão rejeitados como foram os judeus e os pagãos pela Igreja Romana. Por outro lado, os espíritas verão seu número aumentar em razão dessa espécie de perseguição, sobretudo vendo os padres acusarem de obra absolutamente demoníaca uma doutrina cuja moralidade brilhará como um raio de sol, pela publicação mesma do teu livro, e daqueles que se seguirão.

Eis que se aproxima a hora em que te será necessário declarar abertamente o Espiritismo tal como ele é, e mostrar a todos onde se encontra a verdadeira doutrina ensinada pelo Cristo; aproxima-se a hora em que, à face do céu e da Terra, deverás proclamar o Espiritismo como a única tradição realmente cristã, a única instituição verdadeiramente divina e humana. Escolhendo-te, os espíritos sabiam da solidez das tuas convicções, e que a tua fé, como um muro de aço, resistiria a todos os ataques. (...)

Prepara-te para a luta. Tenho, porém, fé em ti, como tens fé em nós, e porque tua fé é daquelas que transportam montanhas e fazem caminhar sobre as águas. Coragem, pois, e que tua obra se complete. Conta conosco, e conta sobretudo com a grande alma do Mestre de todos nós, que te protege de uma maneira muito particular.

(Trecho da mensagem sobre *O Evangelho segundo o Espiritismo* recebida em 9 de agosto de 1863 pelo Sr. d'A. e publicada no livro *Obras Póstumas*)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 20 a 25 de fevereiro de 2012.

MENSAGEM INICIAL - TEMA: AS OBRAS BÁSICAS: O CÉU E O INFERNO

Em *O Livro dos Espíritos* se encerram as bases fundamentais do Espiritismo; ele é a pedra angular do edifício; todos os princípios da Doutrina ali estão colocados, até aqueles que devem fazer o seu remate. Mas era necessário mostrar os seus desdobramentos, dela deduzir todas as consequências e todas as aplicações, à proporção que elas se patenteavam pelo ensino complementar dos espíritos e por novas observações. Foi o que fizemos em *O Livro dos Médiuns* e em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, com pontos de vista particulares. É o que fazemos nesta obra, com outro ponto de vista, e é o que faremos sucessivamente naquelas que nos faltam publicar, e que virão a seu tempo. (...)

A Primeira Parte desta obra, intitulada Doutrina, contém a análise comparada das diversas crenças sobre o céu e sobre o inferno, os anjos e os demônios, as penas e as recompensas futuras. (...)

A Segunda Parte encerra inúmeros exemplos em apoio à teoria, ou melhor, que serviram para estabelecer a teoria. (...) Esses exemplos poderiam ser multiplicados ao infinito, porque não há centro espírita que não possa fornecer uma notável quantidade deles. Para evitar repetições tediosas, tivemos que fazer uma escolha entre os mais instrutivos. Cada um desses exemplos é um estudo, onde todas as palavras têm o seu valor para aquele que nelas refletir com atenção, porque de cada ponto brilha uma luz sobre a situação da alma após a morte, e sobre a passagem, até aqui tão obscura e tão temida, da vida corporal para a vida espiritual. É o guia do viajante antes de entrar em um país que ele vê pela primeira vez. A vida de além-túmulo ali se expõe, sob todos os seus aspectos, como um vasto panorama. Cada um nela obterá novos motivos de esperança e de consolação, e novos fundamentos para fortalecer sua fé no futuro e na justiça de Deus. (...)

A Providência quis que a nova revelação não fosse privilégio de ninguém, mas que tivesse seus mensageiros por toda a Terra, em todas as famílias, junto aos grandes como junto aos pequenos, conforme estas palavras das quais os médiuns de nossos dias são a realização: "Nos últimos tempos, diz o Senhor, derramarei do meu espírito sobre toda a carne. Vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões e vossos velhos terão sonhos. Nesses dias, derramarei do meu espírito sobre meus servos e servas e eles profetizarão". (Atos, II: 17 e 18.) (...)

Ora, esses últimos tempos chegaram; não é o fim do mundo material, como se tem acreditado, mas o fim do mundo moral, quer dizer, a era da regeneração.

(Trecho da Introdução do livro *O Céu e o Inferno*, por Allan Kardec)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro a 03 de março de 2012.

MENSAGEM INICIAL – TEMA: AS OBRAS BÁSICAS: A GÊNESE

Esta obra vem na hora certa, na medida em que a doutrina está hoje bem estabelecida do ponto de vista moral e religioso. Seja qual for a direção que tome de agora em diante, tem precedentes muito arraigados no coração dos adeptos, para que ninguém possa temer que ela se desvie de seu caminho.

O que importava satisfazer antes de tudo, eram as aspirações da alma; era suprir o vazio deixado pela dúvida nas almas vacilantes em sua fé. Esta primeira missão hoje está cumprida. O Espiritismo entra atualmente em uma nova fase; ao atributo de consolador, alia o de instrutor e diretor do espírito, em ciência e em filosofia, como em moralidade. A caridade, sua base inabalável, dele fez o laço das almas ternas; a Ciência, a solidariedade, a progressão, o espírito liberal dele farão o traço de união das almas fortes. Conquistou os corações que amam com armas de doçura; hoje viril, é às inteligências viris que se dirige.

(...)

A religião, antagonista da Ciência, respondia pelo mistério a todas as questões da filosofia céptica. Ela violava as leis da Natureza e as adaptava à sua fantasia, para daí extrair uma explicação incoerente de seus ensinamentos. Vós, ao contrário, vos sacrificais à Ciência; aceitais todos os seus ensinamentos sem exceção e lhe abris horizontes que ela supunha intransponíveis. Tal será o efeito desta nova obra; não poderá senão assegurar mais os fundamentos da crença espírita nos corações que já a possuem, e fará dar um passo à frente para a unidade a todos os dissidentes, à exceção, entretanto, dos que o são por interesse ou por amor próprio; esses o veem com despeito sobre bases cada vez mais inabaláveis, que os lançam para trás e os rechaçam na sombra. Só havia pouco ou nenhum terreno comum onde se pudessem encontrar. (...)

A questão de origem que se prende à Gênese é para todos uma questão apaixonada. Um livro escrito sobre esta matéria deve, em consequência, interessar a todos os espíritos sérios. Por esse livro, como vos disse, o Espiritismo entra numa nova fase e esta preparará as vias da fase que mais tarde se abrirá, porque cada coisa deve vir a seu tempo. Antecipar o momento propício é tão prejudicial quanto deixá-lo escapar.

São Luís

(Trecho da mensagem psicografada pelo Sr. Desliens e publicada na *Revista Espírita*, de Allan Kardec, em fevereiro de 1868)